



PESQUISA

Saúde mental de pacientes com câncer durante isolamento social: um relato de experiência

*Mental health of cancer patients during social isolation: an experience report**La salud mental de los pacientes con cáncer durante el aislamiento social: un informe de experiencia*

Julyana Martins Rodrigues¹, Neylany Raquel Ferreira da Silva², Lucia Emanuele de Sousa Silva³, Márcia Bartz Machado⁴, Everton Carvalho Costa⁵, Priscila Martins Mendes⁶

RESUMO

Objetivo: relatar os impactos na saúde mental dos pacientes com câncer assistidos por uma instituição sem fins lucrativos diante da Sars-CoV-2. **Método:** Desenvolveu-se uma série de atividades: reuniões com os colaboradores, posteriormente com os pacientes e acompanhantes, redução no número de atendimentos e suspensão de projetos. **Resultado:** Acredita-se que a atuação da instituição, por meio dessas ações, contribuiu para o fortalecimento de informações adequadas minimizando os efeitos psíquicos da população atendida. **Conclusão:** Considera-se que embora a pandemia esteja afetando a saúde mental não só em níveis individuais, mas no social, com isso, as medidas de prevenção adotadas pela organização não governamental foram para continuar cuidando de cada paciente com atenção e respeito.

Descritores: Infecções por coronavírus; Saúde Mental; Organizações.

ABSTRACT

Objective: to report the impacts on mental health of cancer patients assisted by a non-profit institution before Sars-CoV-2. **Method:** A series of activities were developed: meetings with employees, later with patients and companions, reduction in the number of consultations and suspension of projects. **Result:** It is believed that the institution's performance, through these actions, contributed to the strengthening of adequate information, minimizing the psychic effects of the population served. **Conclusion:** It is considered that although the pandemic is affecting mental health not only at individual levels, but at the social level, with this, the preventive measures adopted by the non-governmental organization were to continue caring for each patient with attention and respect.

Descriptors: Coronavirus infections; Mental Health; Organizations

RESUMEN

Objetivo: reportar los impactos en la salud mental de los pacientes con cáncer asistidos por una institución sin fines de lucro antes del Sars-CoV-2. **Método:** Se desarrollaron una serie de actividades: reuniones con empleados, posteriormente con pacientes y acompañantes, reducción del número de consultas y suspensión de proyectos. **Resultado:** Se cree que el desempeño de la institución, a través de estas acciones, contribuyó al fortalecimiento de la información adecuada, minimizando los efectos psíquicos de la población atendida. **Conclusión:** Se considera que si bien la pandemia está afectando la salud mental no solo a nivel individual, sino a nivel social, con ello, las medidas preventivas adoptadas por la organización no gubernamental fueron continuar atendiendo a cada paciente con atención y respeto.

Descriptores: Infecciones por coronavirus; Salud mental; Organizaciones.

¹ Psicóloga. Instituição/Afiliação: Associação Piauiense de Combate ao Câncer Alcenor Almeida - Hospital São Marcos (APCC ALCENOR ALMEIDA) E-mail: julyanaemily@hotmail.com

² Enfermeira. Instituição/Afiliação: Associação Piauiense de Combate ao Câncer Alcenor Almeida - Hospital São Marcos (APCC ALCENOR ALMEIDA) E-mail: neylanyraquel@hotmail.com

³ Graduando em enfermagem. Instituição/Afiliação: Centro Universitário Maurício de Nassau-Uninassau E-mail: manuenfermagem17@gmail.com

⁴ Psicóloga. Instituição/Afiliação: Associação Piauiense de Combate ao Câncer Alcenor Almeida - Hospital São Marcos (APCC ALCENOR ALMEIDA) E-mail: psicologia@saomarcos.org.br

⁵ Enfermeiro. Instituição/Afiliação: Faculdade IESM, E-mail: spositoeverton@gmail.com

⁶ Enfermeira. Instituição/Afiliação: Universidade Federal do Piauí. E-mail: pcilamendes@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, surgiu na China uma nova doença, que foi denominada de Covid-19, causada pelo novo coronavírus (Sars- CoV-2) que tem como principal característica o ritmo acelerado de transmissão. Com o aumento dos casos e vítimas pela doença, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a Covid-19 com uma pandemia, fazendo com que os governantes tomassem medidas mais duras e eficazes para evitar a proliferação do novo vírus (ALESSI, 2020).

A OMS, classificou as pessoas com alto risco para desenvolver sintomas mais graves da doença, dentre eles estão: indivíduos acima de 60 anos, diabéticos, hipertensos, problemas cardiovasculares, além de doenças crônicas, como lúpus e câncer, este último será o tema deste relato (PINHEIRO, 2020).

O Tumor maligno é uma doença com mais de 100 tipos, que tem em comum o crescimento desordenado de células, que pode invadir tecidos epiteliais, como a pele ou mucosas, tecidos conjuntivos, como o osso, músculo ou cartilagem. Também, pode acontecer a metástase que é a multiplicação desordenadas de células que destroem o tecido do corpo (INCA, 2019).

Estima-se que no ano de 2020-2022 haverá 625 mil novos casos de cancro no Brasil, sendo eles: de mama, próstata, de cólon e reto, pulmão e estômago. Já em relação ao câncer Infanto-juvenil que corresponde à idade de 0 a 19 anos é esperado 8.460 casos, sendo 4.310 masculino e 4.150 feminino, com maior número de incidência na área Sudeste e Sul do Brasil (INCA, 2019).

Diante desse cenário, é preciso ter mais atenção aos pacientes com neoplasias durante a pandemia. A princípio, um estudo chinês apontou que a frequência de eventos mais graves aconteceu com os pacientes com carcinoma com idade mais avançada, com câncer de pulmão e com tumor maligno hematológicos, assim como para aqueles que fizeram o tratamento de quimioterapia, radioterapia e imunoterapia nos últimos 14 dias (PEIXOTO, LOPES, 2020; UZZO, KUTIKOV, GEYNISMAN, 2020). Além disso, sabe-se que se estes contraírem o vírus possui o risco 3,5 vezes maior de necessitarem de cuidados Intensivos do que as pessoas que não tem neoplasia maligna (FERRARI, 2020).

Portanto, é importante que mantenham o tratamento seguindo as recomendações da OMS para se proteger da COVID-19, além disso, cuidar da saúde mental pois podem ocasionar possíveis repercussões psicossociais. O estudo de Baldini e Roussy (2020), mostrou que com o isolamento prologando, os pacientes com câncer, podem piorar o seu estado de saúde, bem como, apresentar depressão e no paciente idoso a falta de interação social pode implicar também em prejuízos cognitivos.

Desta forma, o estudo teve como objetivo relatar os aspectos psicológicos dos pacientes oncológicos de todas as faixas etárias e em situação de vulnerabilidade social que são atendidos por uma instituição sem fins lucrativos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Este foi realizado em uma Organização não Governamental (ONG) que atende em média 3.000 mil pacientes com câncer. Esta

desenvolve oficinas de recreação, oferece lanches, ajuda financeira na realização de exames, faz doações de cestas básicas, fornece fraldas e pacotes de leite.

A instituição trabalha na prevenção e combate ao câncer, além disso, oferece apoio aos pacientes e os seus familiares. Desenvolve suas atividades

contando com o apoio dos voluntários para arrecadações de doações e conta com um serviço de telemarketing.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando uma pessoa recebe a notícia que está com o diagnóstico de câncer, vem logo os pensamentos sobre ameaça à continuidade da vida, sobre os planos que não poderão ser realizados, assim como ideias recorrentes sobre dor, angústias, incertezas, questionamentos, tornando essa trajetória de forma singular, dando um significado a essa patologia (BEZERRA, HOLANDA, 2012).

Com isso, diante de todos esses sentimentos vivenciados pelas pessoas com câncer, esse ano de 2020, eles ainda tiveram que lidar com mais um, o medo de contrair o coronavírus, sendo uma preocupação a mais. Atualmente os estudos mostram que a pandemia poderá desencadear entre um terço e metade da população alguma manifestação psíquica (FIOCRUZ, 2020). Foi adotado pela Organização Mundial da Saúde o isolamento social, com isso, em algumas pessoas pode desencadear sentimentos de medo, raiva, frustração que podem levar a ansiedade (ORRU, et al. 2020).

Outra reação frequente são alterações ou distúrbios do sono, pois os pacientes ficam preocupados quando for o dia de sair de casa para consulta ou fazer o tratamento, pois tem medo de serem contaminado pelo novo coronavírus ou contrair outras infecções que agravem o seu estado atual de saúde. Além disso, os que já estão com sintomas de depressão, observou-se uma piora no quadro à medida que os pensamentos recorrentes de desesperança intensificam (SINAL, 2020).

Da mesma forma, as crianças e adolescentes com carcinoma também são susceptíveis ao novo coronavírus, pois muitas vezes com o uso de quimioterapia agressivas, deixam a imunidade

baixa, com risco de contrair doenças infecciosas. Os estudos apontam que as crianças e adolescentes estão vivenciando momentos de medos, incertezas, isolamento físico e social durante a pandemia da Covid-19. Foi observado, em um estudo realizado na China com 320 pessoas com idades entre 3 e 18 anos estavam vivenciando sentimentos de distração, irritabilidade e medo de fazer perguntas sobre a pandemia (JIAO, et al., 2020).

Diante dessa realidade vivenciada, foi possível perceber que a frequência de pacientes diminuiu. Talvez por medo de sair de casa e contrair a COVID-19 ou ao terminar o tratamento de radioterapia ou quimioterapia, voltar direto para suas residências. Como é possível observar pelo gráfico, antes a média do atendimento no mês de janeiro foi de 102 pacientes, em fevereiro 96, em março 72 e por fim no mês de abril 43.

A ONG também adotou algumas medidas, como: distanciamento entre o paciente e outro na hora do atendimento, suspensão de datas comemorativas por conta da aglomeração, com isso notou-se algumas reações psicológicas negativas, dentre elas: preocupação, ansiedade e angústia, pois era um momento de reencontros, de alegrias e realizações de sonhos.

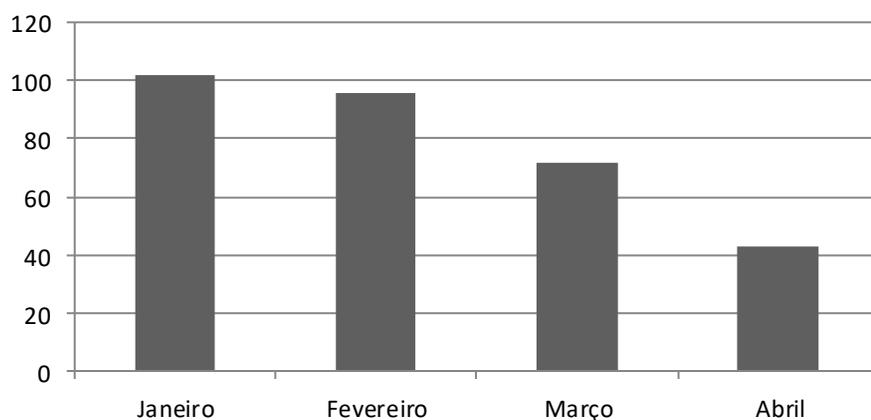
Além disso, instituição desenvolveu ações de práticas educativas de prevenção da Saúde mental, através de cartazes, que tem como objetivo combater a disseminação de informações falsas que são capazes de causar ansiedade, medo, estresse, assim como, o fortalecimento de práticas individuais e coletivas, com base em fontes confiáveis, levando os ensinamentos para além dos espaços da entidade, reduzindo os riscos

e danos que o coronavírus produz (ACIOLI, 2008; BRASIL, 2010; FIOCRUZ, 2020).

Por fim, a entidade também faz indicações para projetos que oferecem atendimento terapêutico online e gratuito. No entanto, observamos que existem algumas limitações para adesão deste serviço, pois não são todos os pacientes que possuem celulares com acesso à internet e por vezes os que dispõem podem apresentar dificuldades em encontrar as

plataformas que deem acesso ao serviço, inviabilizando a terapia online, como acontece, por exemplo, com os idosos. Contudo, esta pesquisa pode contribuir para o conhecimento e prática dos gestores, assim como para os demais colaboradores para ampliar as estratégias sobre a prevenção, bem como a redução dos impactos negativos em saúde mental dos pacientes assistidos.

A média do fluxo de atendimento



Fonte: Autoria própria (2020)

CONCLUSÃO

A pandemia causada pelo coronavírus traz uma carga de medidas, em que as pessoas precisam se adaptar e se reinventar. Atualmente, toda a população precisa tomar precauções, mais ainda, os que estão em grupo de risco, como pessoas com câncer.

Foi observado que é importante e fundamental que eles contem com a ajuda de

Organizações Não Governamentais durante a pandemia. A experiência tem demonstrado um aspecto positivo. Os pacientes estão adotando as recomendações que a instituição está fornecendo através dos cartazes e alguns estão fazendo terapia online.

REFERÊNCIAS

ALESSI, G. O que já se sabe até agora sobre o novo coronavírus no Brasil. *El país*. 2020. Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2020-04-02/o-que-ja-se-sabe-ate-agora-sobre-o-novo-](https://brasil.elpais.com/brasil/2020-04-02/o-que-ja-se-sabe-ate-agora-sobre-o-novo-coronavirus-no-brasil.html) Rev Interd. v. 14, n.2021; 1847

>. Acesso em: 08 de maio de 2020.

ACIOLI, S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.61, n.1, p.117-121, jan-fev. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BEZERRA, C. C.; DE HOLANDA, T. C. Casos de Psicologia Hospitalar. A trajetória de uma criança com câncer. In: SAMPAIO, P. P. ; DE HOLANDA, T. C. M. **Temas em Psicologia II: Psicoterapia Breve-focal- Teoria, técnica e casos clínicos**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2012. Cap.6, p.187-203.

BALDINI, C.; ROUSSY, G. Prolonged isolation may be detrimental for elderly cancer patients during the pandemic. **ESMO**. 2020. Disponível em: < <https://www.esmo.org/oncology-news/prolonged-isolation-may-be-detrimental-for-elderly-cancer-patients-during-the-pandemic> >. Acesso em: 11 de maio de 2020.

FIOCRUZ. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19**. Brasília:Fiocruz,2020.Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAdede-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3oPsicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%C3%A7%C3%B5es-gerais.pdf>>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

FERRARI, B.; GIL, C.; DE SOUZA, P. H.; DE SANTANA,T. F.; MENEZES, M. Gerenciamento do Tratamento do Câncer durante a Pandemia do COVID-19: Agilidade e Colaboração em direção a um objetivo comum. **OC Journal**. Disponível em:<https://www.grupooncoclinicas.com/wp-content/uploads/2020/03/OCJournal_Esp_COVID19.pdf>. Acesso em: 02 de maio de 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

JIAO, W. Y., et al. Behavioral and Emotional Disorders in Children during the COVID-19 Epidemic. **The JOURNAL of PEDIATRICS**, v. 221, p. 264-266, June, 2020.

ORRU, G., et al. PSYCHOCOLOGICAL INTERVENTION MEASURES DURING THE COVID-19 PANDEMIC. **Clinical Neuropsychiatry**, v.17, n. 2, p. 76-79, april, 2020.

PINHEIRO, C. Coronavírus: novos dados sobre grupos de risco. **Veja Saúde**, 2020. Disponível em:< <https://saude.abril.com.br/medicina/coronavirus-novos-dados-sobre-grupos-de-risco/> >. Acesso em: 09 de maio de 2020.

PEIXOTO, R. D.; LOPES, M. S. M. Covid-19 among cancer patients. What we know so far? **Brazilian Journal of Oncology**, v.16, n.0, p. 1-3, March, 2020.

SINAI, C. Expert Q&A: Cancer, COVID-19 and Mental Health. **New sise**. 2020. Disponível em < https://www.newswise.com/coronavirus/expert-qa-cancer-covid-19-and-mental-health/?article_id=729565>. Acesso em: 11 de maio de 2020.

UZZO, R.; KUTIKOV, A.; GEYNISMAN, D. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Cancer care during the pandemic. **UpToDate**. 2020. Disponível: < <https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid-19-cancer-care-during-the-pandemic> >. Acesso em: 11 de maio de 2020.

COLABORAÇÕES

Araújo RA contribuiu inteiramente na construção e implementação do Plano Terapêutico, na coleta e escrita deste artigo. Andrade CS contribuiu inteiramente na análise, interpretação de dados, discussão dos resultados e na construção da escrita deste manuscrito. Mouta ASSM; Sá PC e de Lira AO contribuíram na implementação do Plano Terapêutico; Barbosa AVC contribuiu na análise estatística e interpretação de dados.

AGRADECIMENTOS

Não se aplica.

DISPONIBILIDADE DOS DADOS

Não se aplica.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONFLITOS DE INTERESSE

Não há conflitos de interesses a declarar.

Submetido:

Aceito: